

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos o segundo número da **Revista Ius Gentium** do Programa de Pós-graduação em Direito do Centro Universitário Internacional Uninter, publicado em 2018 (v. 09, n. 02, mai./ago. 2018).

O presente número apresenta um conjunto de 12 artigos científicos inéditos e 2 resenhas, com temas relacionados com o Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Financeiro, Direito Ambiental, Bioética, Direitos Humanos e Direito Processual, além de Teoria Geral do Estado e Sociologia.

Além disso, incluíram-se dois trabalhos de autores estrangeiros (originários da França e da Itália) e um artigo escrito em alemão, com a finalidade de internacionalizar as autorias e os escritos da Revista.

Neste ano, um novo ciclo de avaliação dos Periódicos científicos (também dos Livros e dos Programas de Pós-graduação em Direito, PPGDs) parece ser renovado pela Capes, em razão, principalmente, da nova composição de comissões internas da Capes para os PPGs.

Os editores de periódicos científicos no Brasil vêm aprendendo, a duras penas, que os critérios de avaliação do Qualis da Capes são determinados depois das publicações realizadas. Com isso, ao se iniciar um novo período (agora, quadriênio) de avaliação, não se tornar realizável a adoção de critérios aplicados no quadriênio anterior como caminho a ser perseguido. Simplesmente, porque as regras mudam! Com isso, os editores tendem a ponderar tais critérios anteriores como variáveis para as suas ações de gestão (simplesmente, porque só existem eles!), exercendo uma função de extrapolação sobre o comportamento da avaliação nos anos seguintes.

Embora essas enormes dificuldades futurológicas, esse método adotado pela Capes procura incrementar a qualidade dos periódicos científicos da área jurídica, tendo em vista que metas e estratégias de cada periódico são determinadas em uma estrutura regulatória incerta, sendo provável apenas que algumas diretrizes permaneçam para o quadriênio 2017-2020. Arriscamos a dizer que uma delas é incentivar os pesquisadores a publicar mais em periódicos e menos em livros e/ou em capítulos de livros.

Do ponto de vista ainda de extrapolação em inferência de informações, tal fato poderá causar um aumento da quantidade de artigos científicos submetidos para revistas com ISSN e estratificadas no Qualis/Capes.

Ultimamente, a Capes vem testando implementar alguns modelos de mensuração de impactos, mas sem que um critério claro seja determinado.

Por outro lado, a **Revista Ius Gentium** - tal como já realizado por outras revistas científicas no Brasil - tem buscado também aplicar as políticas propostas pela Plataforma Scielo que parece ter objetivos mais claros de indexação de revistas na sua base de dados.

Com isso, procura-se internacionalizar a **Revista Ius Gentium**, profissionalizar a sua gestão, publicar continuamente, entre outros. Atentamos também para as novidades do Scielo para os próximos anos.

É assim que continuamos as mesmas metas do número anterior, seguindo os preceitos do Qualis/Capes e Scielo, sendo que o atual número é formado por grau de exogenia em 100% em relação ao Estado do Paraná e, em geral, os artigos possuem, ao menos, um coautor com título de doutorado (alguns casos, com pós-

doutorado), incluindo 25% dos autores estrangeiros. Os 19 autores dos artigos deste número estão vinculados a 14 Instituições de Ensino Superior diferentes, com representação em 7 unidades da federação das 5 regiões brasileiras: Centro-Oeste (em Goiás e Mato Grosso do Sul), Nordeste (em Pernambuco), Norte (no Pará), Sudeste (no Rio de Janeiro e São Paulo) e Sul (no Rio Grande do Sul). Para as 2 resenhas com 3 autorias, as contribuições vieram de Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Por fim, aproveitamos este Editorial para agradecer aos pesquisadores e às pesquisadoras que atuaram como pareceristas *ad hoc*, não somente neste número, mas também nos outros. Revisores *ad hoc* aplicam o seu conhecimento, experiência e tempo disponíveis para, anonimamente e de forma não remunerada, apreciar as variadas pesquisas de autores e autoras, reforçando a preocupação com a qualidade das pesquisas jurídicas no Brasil.

Assim, devemos muito a eles e elas, aproveitando o ensejo para tecer os nossos agradecimentos.

Desejamos os votos de excelentes leituras e pesquisas.

Curitiba, PR; 15 de agosto de 2018.

Prof. Dr. Martinho Martins Botelho
Editor-chefe da Revista *Ius Gentium*

Prof. Dr. Alexandre Coutinho Pagliarini
Coeditor da Revista *Ius Gentium*